



EMBARQUE NUMA BOA

SEGURANÇA E RESPEITO EM CADA INSPEÇÃO

CONHEÇA OS PROCEDIMENTOS
DIFERENCIADOS DE INSPEÇÃO

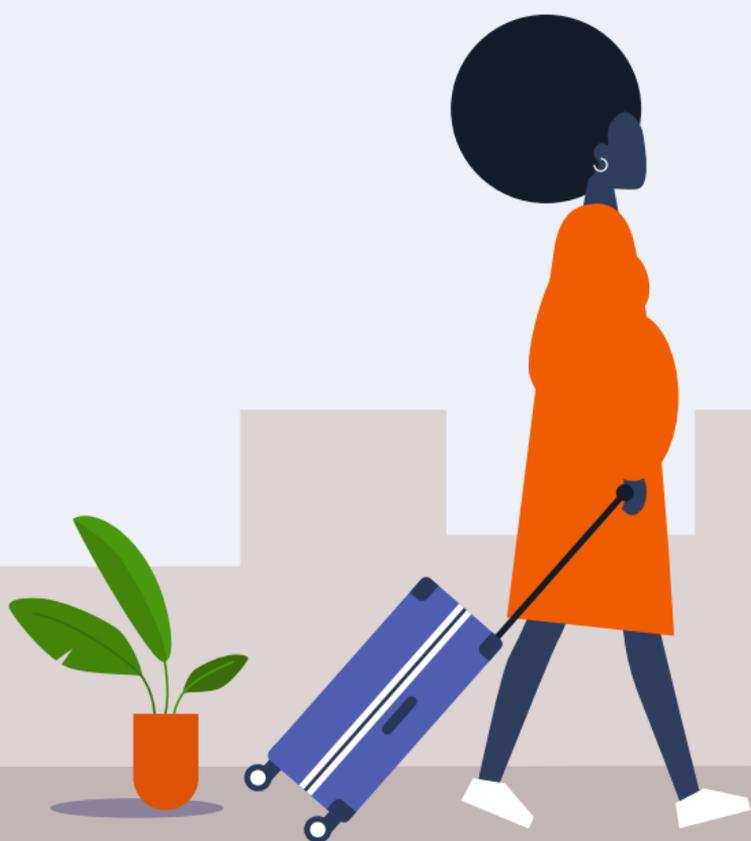






Conheça os procedimentos diferenciados de inspeção

Em algumas situações específicas, não é possível aplicar os procedimentos convencionais de inspeção de segurança. Nesses casos, são adotados procedimentos diferenciados. Vamos conhecer cada um deles?





Passageiros(as) que não podem passar pelo pórtico detector de metal

O(A) passageiro(a) que, por **motivo justificado**, não puder ser inspecionado(a) pelo pórtico detector de metal, deverá passar pela busca pessoal.

Exemplos de casos: passageiro(a) com marcapasso, implante coclear (auditivo), pessoa usuária de cadeiras de rodas, gestantes ou portadores de qualquer tipo de prótese ou órtese que dispare o alarme do pórtico.





DICA!

Passageiros(as) que não podem passar pelo pórtico detector de metais devem chegar ao canal de inspeção com antecedência.





Crianças de colo

Crianças de colo também devem ser inspecionadas por meio do pórtico detector de metais, que é o procedimento menos invasivo.

A criança deverá ser retirada do carrinho e submetida à inspeção junto com seu(sua) responsável. Para isso, a criança deverá estar afastada do corpo do(a) responsável, como na imagem:



O carrinho deverá ser dobrado e inspecionado por meio de equipamento de raios-X.



Passageiros(as) com Necessidade de Assistência Especial

Passageiros(as) com Necessidade de Assistência Especial (Pnae) têm prioridade na inspeção, inclusive em relação a pilotos(as) e comissários(as) de voo.

Para esse grupo de passageiros(as), os procedimentos de inspeção devem ser realizados conforme a condição de cada pessoa, respeitando suas individualidades e integridade. O(A) Agente de Proteção da Aviação Civil (Apac) deve observar as seguintes orientações:





- As ajudas técnicas (muletas, andadores, cadeiras de rodas) devem ser inspecionadas com os equipamentos disponíveis no aeroporto, preferencialmente por equipamento de raios-X, detector manual de metais ou busca manual.
- Devem ser disponibilizados assentos aos passageiros(as) durante a inspeção de segurança de suas ajudas técnicas.
- Os(As) acompanhantes devem ser inspecionados(as) primeiro e, após o procedimento, caso seja necessário, o(a) Apac poderá solicitar seu auxílio para realizar a inspeção no(a) passageiro(a) Pnae.





Passageiro(a) com deficiência visual acompanhado(a) de cão-guia

Nesse caso, o(a) passageiro(a) pode escolher um dos quatro procedimentos de inspeção disponíveis. Em nenhuma hipótese o animal deve ser separado do(a) tutor(a) sem o seu consentimento. Confira os 4 tipos de inspeção:

1. São retirados todos os componentes metálicos do cão-guia e do(a) inspecionado(a) e a pessoa é orientada a passar pelo pórtico detector de metais junto com o cão-guia. Caso ocorra disparo do alarme do pórtico, o(a) passageiro(a) e o cão-guia são submetidos à revista pessoal e revista manual, respectivamente.





2. São retirados todos os componentes metálicos do cão-guia e do(a) passageiro(a). A pessoa é orientada a passar pelo pórtico detector de metais separada do cão-guia, conduzindo-o por meio de guia não metálica ou por comando de voz. Caso ocorra disparo do alarme é realizada revista pessoal no(a) inspecionado(a) e/ou revista manual no cão-guia, dependendo do momento do disparo do alarme.





3. O(A) passageiro(a) é submetido(a) aos procedimentos de inspeção de segurança enquanto o cão-guia é submetido à revista manual.

4. O(A) passageiro(a) e o cão-guia são, diretamente, submetidos à revista pessoal e revista manual, respectivamente.

A revista manual do cão-guia inclui verificações da parte interna do arreio e dos componentes da guia.





Animais domésticos

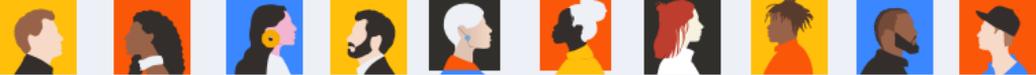
Para a inspeção, o animal doméstico é retirado da caixa de transporte e submetido à inspeção por meio do pórtico detector de metais ou outros meios disponíveis, inclusive inspeção manual.

Em nenhuma hipótese o animal doméstico deverá ser inspecionado por equipamentos de raios-x.

O(A) profissional condutor(a) da inspeção (Apac) pode solicitar auxílio ao(à) passageiro(a) para manusear o animal durante a inspeção. Nesse caso, a pessoa é inspecionada antes do animal.

A caixa de transporte é inspecionada, preferencialmente, por meio de equipamento de raios-X.





Passageiro(a) com medicamentos

O(A) passageiro(a) pode solicitar que a inspeção dos medicamentos específicos, mais sensíveis ou especiais, seja realizada manualmente por meio de procedimento diferenciado.

Para a inspeção, o(a) passageiro(a) deverá entregar os medicamentos ao (à) profissional de forma separada dos demais itens da bagagem de mão.



EMBARQUE NUMA BOA

Promover a segurança na aviação é um dever de todas as pessoas e em benefício de todas as pessoas. Ao ser abordado(a) por um(a) agente de proteção (Apac), é importante cooperar e respeitar todos os procedimentos necessários no momento da inspeção.

Em caso de desrespeito, discriminação ou falhas no procedimento de inspeção de segurança, procure as ouvidorias do Ministério da Igualdade Racial (MIR), Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), do Ministério das Mulheres (MM), ou, ainda, a ouvidoria da Anac, por meio da plataforma integrada [Fala.BR](#).

Para denúncias de violência contra a mulher, [ligue 180](#). Para violações de direitos humanos, [disque 100](#).

Acesse mais informações na página sobre Procedimentos de Inspeção no site da Anac.

www.gov.br/anac/inspecao







ANAC
AGÊNCIA NACIONAL
DE AVIAÇÃO CIVIL

ACOMPANHE A ANAC NAS REDES SOCIAIS



[/oficialanac](#)



[/company/oficial-anac](#)



[/oficialanac](#)



[/oficialanacbr](#)



[/oficial_anac](#)